



BOLETIM INFORMATIVO

APPPFN - Associação Portuguesa de Produtores de Plantas e Flores Naturais

PONTOS DE INTERESSE

Ações APPPFN

Pág. 2

Artigo Técnico
Colóquios

Pág. 3-6

Gold Energy

Pág. 7

Novos Associados
Feiras do Setor

Pág. 8

EDITORIAL

Ao assumir as minhas funções como Presidente da APPPFN, queria, em primeiro lugar, agradecer aos colegas cessantes, todo o trabalho e apoio manifestado durante o anterior mandato, felicitar os novos colegas que assumiram funções, desejando-lhes os maiores sucessos e, por fim, agradecer a todos a confiança depositada em mim para esta função, que tudo farei para honrar.

Gostaria de manifestar em especial o meu reconhecimento pelo trabalho, dedicação e empenho do nosso Presidente Ricardo Silvestre durante a sua presidência e o apoio do Eng.º Ladislau, em prol da APPPFN, que culminou em várias vitórias e grande reconhecimento para o nosso setor.

Espero com esta rotatividade na presidência, entre mim e o Ricardo, não haver grandes mudanças, pois como diz o ditado "Equipa que ganha não se mexe", mas com a entrada e apoio dos novos elementos para os órgãos sociais, tudo faremos para continuarmos a defender os interesses dos nossos associados e do nosso setor, como por exemplo:

- Legislação adequada ao nosso setor, licenciamento de estufas mais simplificado e taxas mais reduzidas, redução dos custos energéticos das empresas com o aquecimento das estufas, homologação de fitofármacos para a nossa atividade, assim como a continuação do seu reconhecimento como setor agrícola estratégico, pela sua capacidade de empregabilidade, criação de riqueza e grande potencial de produção para exportação.

Apesar de em conjunto já termos alcançado grandes e vários objetivos, reconheço que ainda existem muitas e difíceis conquistas para alcançar, que só serão possíveis com a união e persistência de todos.

Victor Araújo
(Presidente APPPFN)



30ª Edição da LUSOFLORA



A 30.ª edição da Lusoflora celebrou-se a 24 e 25 de Fevereiro e contou com a presença de expositores nacionais e internacionais.

Com o Colóquio “Organização da Produção no setor da Horticultura Ornamental”, o conhecimento e o desenvolvimento de competências para esta área agrícola estiveram em destaque, com a presença da Royal FloraHolland, da MPS Espanha, da Associação Portuguesa de Horticultura, Direção Regional de Agricultura, Portugal Fresh e do Projeto EVADREAM.

O evento foi inaugurado pelo Dr. Luís Medeiros Vieira, Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, que

se fez acompanhar pelo Sr. Presidente da Comissão de Agricultura, Dr. Joaquim Barreto e pela Directora Regional, Dra. Elizete Jardim.

Reunião com o Presidente da Comissão de Agricultura e Mar

A Associação reuniu com o Presidente da Comissão de Agricultura e Mar (C.A.M), Dr. Joaquim Barreto,



Eng.º José Carpinteira, e Dr. Joaquim Ruas, respetivamente suplente e assessor da C.A.M.

Os tópicos abordados na reunião foram, entre outros, os regulamentos e licenciamentos municipais referentes às estufas, leis ambientais e fitossanitárias no âmbito da proposta de resolução nr.185/2016. Esta reunião foi precedida por reuniões da Associação com o Gabinete de Planeamento e Políticas, e com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária.

Eleição Miss Capital da Flor

Realizou-se no passado mês de março, o concurso Miss Capital da Flor. O evento promoveu as flores e a floricultura, uma das mais importantes atividades económicas do concelho do Montijo.



- Miss Capital da Flor 2017: Rita Oliveira
- Primeira-dama de Honor: Beatriz Cardoso
- Segunda Dama de Honor: Isabel Carvalho
- Miss Top Model: Lea Vicente
- Miss Simpatia: Raquel Palma
- Miss Fotogenia: Rita Oliveira

As eleitas marcaram depois presença no stand do Montijo na Bolsa de Turismo de Lisboa

Portugal Fresh e Empresas Portuguesas na IPM Essen

A Portugal Fresh marcou presença com 5 empresas Portuguesas - Bayflor, Colossus Plants, Viveiros Monterosa, Viplant e Montiplanta, sócias da APPPFN na IPM em Essen.



labeltronix®
ETIQUETAS PARA FLORICULTURA



Resumo das Apresentações **Colóquios****“ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO NO SETOR DA HORTICULTURA ORNAMENTAL.”**

***“Flower Handling Service - A sua porta de entrada para a Royal FloraHolland,
unindo os seus produtos a um mercado global***

Orador: Nicole Lieverse

O mercado Global obriga a uma standardização de critérios. A Flower Handling Services (FHS) da Royal FloraHolland é uma equipa profissional com anos de experiência e amplo conhecimento do leilão e do mercado que opera próximo dos clientes no centro de Naaldwijk (Holanda). Com máquinas de processamento inovadoras e uma infraestrutura eficiente, a oferta de serviços vai de encontro às necessidades do produtor e do mercado de flores e plantas.

“A qualidade das Plantas e Flores e os aspetos a considerar na cadeia de abastecimento”

Orador: Domingos Almeida

As Etapas da cadeia de abastecimento entre a cadeia de distribuição e local de consumo, os Desafios atuais da produção, as Particularidades do comportamento e os fatores que afetam a qualidade pós-colheita de flores, a influência das condições ambientais, e as vantagens competitivas de Portugal, são alguns dos temas abordados nesta apresentação.

“La importancia de la certificación en horticultura - Cómo anticiparse con datos fiables de MPS a la creciente demanda de la gran distribución europea”

Orador: René Rombouts

A MPS é uma organização que desenvolve e gere certificados para empresas de horticultura. Certificados que asseguram, a nível mundial, que a sustentabilidade no setor da horticultura ornamental esteja cada vez mais ligada às atividades diárias das empresas.

Um certificado MPS dá acesso aos empresários aos mais variados canais de escoamento da produção.

A estratégia escolhida para a MPS - em conjugação com o rótulo Fair Flowers Fair Plants - oferece aos produtores o melhor acesso ao mercado internacional, “MPS é, a justo título, More Profitable Sustainability (Sustentabilidade mais lucrativa).”

Atualmente, os sistemas de qualidade são uma ferramenta indispensável na gestão das empresas, garantindo uma maior competitividade no mercado internacional da horticultura ornamental cada vez mais exigente.

Investimento na Exploração, Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas

Orador: Pedro Caetano

O PDR2020 assume como prioridade a reafirmação da importância estratégica do setor agrícola e florestal para a economia nacional, potenciando a sustentabilidade do setor e a dinamização do meio rural, através



Rua das Pedreiras - Apartado 8 - 4741-908 FÃO

Tel. : 253 989 360 - Fax : 253 989 360

E-mail: geral@estufasminho.pt - www.estufasminho.pt

do incentivo ao empreendedorismo, sendo objetivo fundamental, possibilitar condições que permitam melhorar a gestão sustentável dos recursos, através da utilização mais eficiente dos mesmos e da viabilização do tecido produtivo e social nas zonas rurais.

Atendendo à realidade e à necessidade constante de inovar e produzir em maior escala, o programa de apoio comunitário - PDR 2020 - surge com o intuito de capacitar as diversas entidades e jovens empreendedores, de financiamento capaz de assegurar a introdução de novas técnicas, tecnologias e sistemas de gestão eficazes e capazes de apoiar à produção de riqueza neste setor.

“Flores e Plantas Naturais - Um negócio global”

Orador: José Canha

As Flores e as plantas são cada vez mais um negócio global no comércio e na produção.

Quando se aborda o setor das flores, a Holanda aparece sempre como a grande referência no comércio, na produção, na organização, na tecnologia e na internacionalização.

As empresas Holandesas e Portuguesas há muito que se conhecem e negociam nas diversas áreas; sabem das potencialidades e vantagens competitivas de cada uma; estão mais maduras e possuem desafios comuns; estão ambas na Europa; não será tempo de olharem mais para os novos desafios?

É o desafio da internacionalização das Flores e Plantas Portuguesas, como está a ser feito já nos outros setores agrícolas.

“Projeto Florir Portugal”

Orador: António Romano

“Tudo começou com um sonho: o que aconteceria se todos os portugueses colocassem flores à janela? Criar uma (r)evolução de afetos, estimular a união e a autoestima coletiva, potenciar a criação de uma economia positiva, “aumentar as receitas provenientes do turismo” ; são estes, entre muitos outros, os vários desdobramentos da iniciativa Eva Dream: um desafio tão simples como bonito, com o objetivo de florir (e florescer) Portugal.

“Manual de Sucesso das Empresas para 2017”

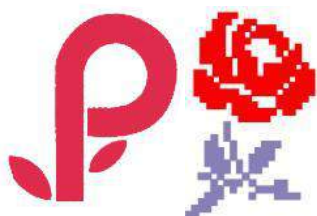
Orador: Carlos Coelho

Desafios são algo que as empresas Portuguesas estão habituadas a superar para entrarem e consolidarem a sua presença nos mercados internacionais.

À nossa medida e circunstância, a única coisa que as empresas podem fazer para que 2017 seja um sucesso é ... Não perder o foco: nos Clientes, na sua Empresa e na forma como Comunica. .

As apresentações completas estão disponíveis para Download em:

<http://apppfn.crivosoft.pt/eventos/col%C3%B3quios>



ROSALES FERRER

info@rosalesferrer.com

T: 0034962522337

www.rosalesferrer.com

Estratégias para a competitividade do setor das ornamentais em Portugal

O desenvolvimento sustentável é atualmente o paradigma dominante que guia o planeamento e desenvolvimento da produção agrícola.

As decisões relacionadas com a gestão dos recursos naturais ao nível da produção ornamental são de grande importância quer para o presente quer para o futuro do setor.

A União Europeia (UE) é o maior produtor de flores, bolbos e plantas envasadas a nível mundial, representando 40% da produção global em valor (EU, 2016).

A UE é também um dos líderes mundiais na produção de materiais de viveiro e de plantas ornamentais de exterior, destacando-se a Itália, Alemanha, França, Inglaterra, Espanha e, mais recentemente, a Polónia.

O País tem condições climáticas naturais que proporcionam uma vantagem competitiva em relação a outros países, nomeadamente do centro e norte da Europa.

O início da atividade de viveiros comerciais de ornamentais em Portugal deverá ter ocorrido nos finais do séc. XIX e início do séc. XX, principalmente no Norte do país.

Reportando às últimas estatísticas, o Setor da Horticultura Ornamental assegurava em 2012, 3.700 postos de trabalho diretos, em 1.010 explorações além dos indiretos das indústrias a montante e jusante desta área de atividade.

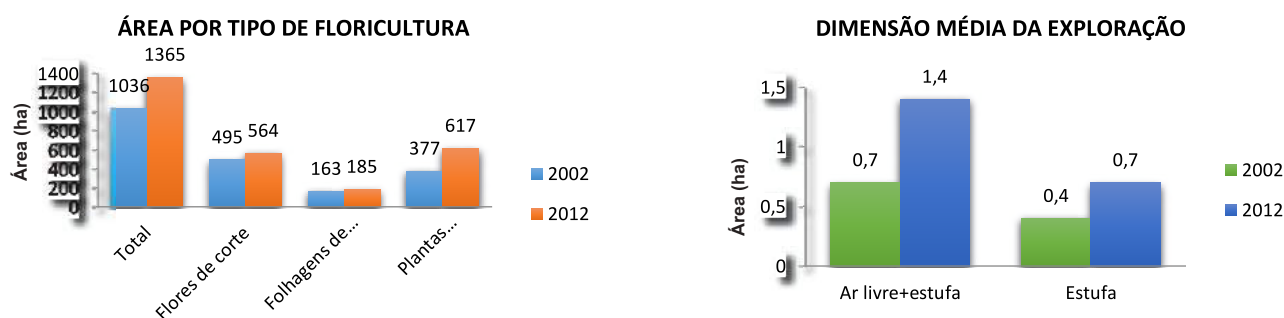


Fig.1 - Características Fundiárias do setor em 2002 e 2012

A dimensão média das explorações (ha) mantém-se reduzida, apesar da quase duplicação face à situação de 2002 (Fig.1).

As principais espécies de flores de corte e folhagem produzidas são a prótea, a roseira, o cravo e o feto (Fig. 2). As principais ornamentais são a fúchsia e a petúnia.

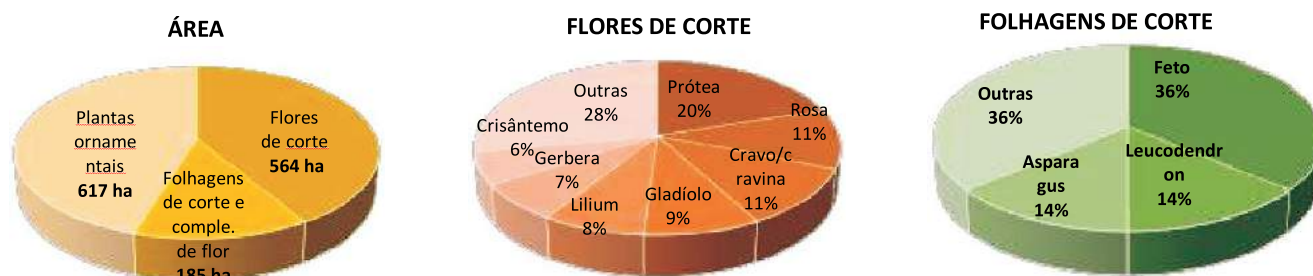


Fig.2- Principais culturas e espécies ornamentais em Portugal (INE 2013)

A maioria do material de propagação usado em Portugal é importado, e tem custos elevados (50% dos custos intermédios no setor ornamental) o que aumenta os custos de produção e condiciona a produtividade e a qualidade do produto final nacional.

Os produtores são na maioria portugueses, mas o investimento estrangeiro ajudou a expandir e modernizar o setor e a aumentar as exportações;

O melhoramento de espécies ornamentais tem pouca expressão em Portugal. Falta tradição e *know-how* e o mercado é ainda dominado por empresas estrangeiras (melhoradoras e/ou fornecedoras de material de plantação). Há, no entanto, algumas exceções como a gerbera para flor de corte, e algumas ornamentais de jardim, como a camélia.

Futuro e estratégias para a competitividade:

A escassez de certos recursos e a maior sensibilidade ambiental de consumidores/retalhistas e legisladores impõem regras cada vez mais apertadas ao setor, o que implica novas estratégias de propagação, produção de plantas e de melhoramento.

Ao nível do ambiente e sustentabilidade o uso mais eficiente de recursos (água, fertilizantes, substratos), um maior controlo ambiental (substrato e atmosfera), assim como uma monitorização rápida e controlo de pragas e doenças são fundamentais.

Em suma, as práticas de sustentabilidade agrícola implementadas ao nível da produção ornamental, quando realizadas com uma gestão correta dos seus recursos naturais - especialmente dos mais limitantes - asseguram a sua viabilidade económica, protege o ambiente, conserva os recursos e é socialmente responsável a longo prazo.

Planeamento, estatísticas e marketing:

Uma boa planificação da produção e de logística (interna e externa) é substancial.

Um melhor conhecimento dos nossos competidores mais diretos e dos mercados de destino (faltam estatísticas atualizadas e mais específicas do setor!), tem uma importância substancial para um planeamento estratégico da empresa.

Mais organização e profissionalismo das empresas e maior envolvimento das autarquias com desenvolvimento de parcerias ao nível de uma gestão eficaz dos espaços verdes.

Formação e inovação:

Um aumento do investimento (público e privado) em formação e investigação aplicada (ex. seleção e obtenção de novas cultivares, mais resistentes ao stress, seleção e testagem de espécies autóctones, tecnologias de propagação).

A aplicação de uma Certificação de qualidade segundo a “legislação europeia”, para potenciar a exportação e diferenciação do produto português, (ex. marcas próprias, certificação). Tal implica ter organismos especializados no setor.

É igualmente fundamental atuar ao nível da política económica (ex. baixa dos preços de energia), fiscal e diminuir processos burocráticos e dispersos.

A otimização das estratégias de gestão das explorações, a aplicação de melhores práticas ambientais, o investimento em sistemas de certificação da qualidade e políticas mais favoráveis ao setor, preconizam uma produção futura sustentável e de qualidade.

HORTALIZAS BACELO, S.L.
FABRICACION Y VENTA DIRECTA DE INVERNADEROS
RIEGOS POR GOTEIO Y ASPERSION
PANTALLAS TERMICAS, MESAS DE CULTIVO
MALLAS DE SOMBREO ETC.

H. BACELO, S.L.

PONTELLAS/BOUZA N.º 5
36.412 O PORRIÑO / PONTEVEDRA
TELF. 0034986332990
CORREO ELECTRONICO: info@hortalizasbacelo.com



 industria.goldenergy.pt

 industria@goldenergy.pt

Gold indústria

A energia para o seu negócio

*Uma energia que
floresce a cada dia!*



Novos Associados



Somos uma empresa, nascida em 1996, filiada em Mancelos no Concelho de Amarante, que desde sempre trabalhou na área da jardinagem, dedicando-se nestes últimos 4 anos à produção de suculentas e plantas ornamentais.

Produzimos centenas de variedades suculentas e em diferentes tamanhos: desde o vaso 5.5cm até o vaso 25 (ideal para criação de jardins).

Com o aumento da procura, o nosso objetivo é apostar na qualidade, crescimento da produção e consequentemente abranger a área de vendas pelo centro e sul do país criando sempre um vínculo forte e duradouro com os nossos clientes.

PAVIJARDIM - Joaquim Bessa Lda.

Serra Água e Leite nº 1376

4605 - 163 Mancelos (Porto)

Tel: 255494824

E-mail olgabessa14@hotmail.com



Mariline D'Oliveira

Rua da Caridade, nº 22

2080 - 072 Almeirim

Tel: 243591666

geral@etivita.pt



Imagem Verde

Rua Presa da Sobreira, 162

4560-173 Irivo - Penafiel

Tel: 911007700

lfsv@vodafone.pt



Colossus Plants

Courela dos Alagadourros

7630-303 Colos - Odemira

Tel: 283653040

eva@colossusplants.com



Alfazema Lilás

Baldeiras, nº 242

3660-693 Várzea

Tel: 232724329

viveiro.sra.saude@gmail.com

FEIRAS DO SETOR

Data: 23/05/2017 - 27/05/2017
<u>Chelsea Flower Show - Jardinagem</u>
Feira: Flower Show jardins
Cidade: Irlanda do Norte
Data: 07/06/2017 - 11/06/2017
<u>Semana Verde de Galicia - Jardinagem</u>
Feira: Internacional agrícola ganadera, maquinaria y equipamientos
Cidade: Silleda (Pontevedra) - España
Data: 20/06/2017 - 22/06/2017
<u>Salon du Vegetal</u>
Feira: Exposição plantas jovem, Vegetais, produtos e Equipamentos
Cidade: Nantes (França)
Data: 10/06/2017 - 18/06/2017
<u>Feira Nacional de Agricultura</u>
Cidade: Santarém (Portugal)

Site da APPPFN renovado

O Site da APPPFN foi renovado. Visite-nos, conheça os nossos associados, as atividades que promovemos e aceda ao nosso boletim informativo em www.apppfen.pt



SIRO

SUBSTRATOS PROFISSIONAIS

Leal & Soares, S. A. | www.siro.pt | geral@siro.pt | facebook.com/sirosubstratos